

# INDUÇÃO DE DEFICIÊNCIA DE LUMINOSIDADE NATURAL

## EM ALGUMAS FASES FENOLÓGICAS DO TRIGO

WILMAR WENDT<sup>1</sup>

VANDERLEI DA ROSA CAETANO<sup>2</sup>

RESUMO - É freqüente a ocorrência de dias nublados durante o ciclo das culturas de inverno no Estado do Rio Grande do Sul. A redução de luminosidade natural para as plantas reflete na queda do teor de matéria seca e, conseqüentemente, no rendimento de grãos. Simulou-se um sombreamento que reduziu em 60% a luminosidade com uso de um sombrite. As plantas ao atingirem os seguintes estádios: a) colmo principal mais dois afilhos; b) emborrachamento e c) antese, foram colocados sob o sombrite por um período entre 1 a 4 semanas. A partir da primeira semana, foram coletadas amostras de plantas e feito uma avaliação do teor de matéria seca nas condições de baixa luminosidade (com sombrite) e em condições normais (sem sombrite).

---

<sup>1</sup>Engº Agrº, M.Sc., Pesquisador do Centro de Pesquisas Agropecuária de Terras Baixas de Clima Temperado (CPATB). Convênio EMBRAPA/UFPEL, Caixa Postal 553, CEP 96.100 - Pelotas, RS.

<sup>2</sup>Engº Agrº, Doutor em Ciências, EMBRAPA/Centro Nacional de Pesquisa de Trigo (CNPT), Caixa Postal 569, CEP 99.100 - Passo Fundo, RS.

Pelos resultados obtidos, ficou evidenciado que, nas condições de baixa luminosidade, a partir da primeira semana, houve uma redução no teor de matéria seca no trigo, independente do estágio fenológico em que foi testado. além deste aspecto, ficou constatado também que ocorreu redução na emissão de novos afilhos, principalmente, no estágio final do desenvolvimento das plantas.